

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

ALINE BARBOSA DE SOUSA

**FONTES DE INFORMAÇÕES ESPECIALIZADAS:
papel da Biblioteca Setorial na formação de competência
informacional dos alunos de pós-graduação do CCJ**

JOÃO PESSOA
2013

ALINE BARBOSA DE SOUSA

**FONTES DE INFORMAÇÕES ESPECIALIZADAS: papel da
Biblioteca Setorial na formação de competência informacional dos
alunos de pós-graduação do CCJ**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do Curso de
Graduação em Biblioteconomia – Centro
de Ciências Sociais Aplicadas da
Universidade Federal da Paraíba - como
requisito para a obtenção do grau de
Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Izabel França de Lima

Coorientação: Prof^a Edilene Toscano Galdino dos Santos

JOÃO PESSOA

2013

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO (CIP)

S725f Sousa, Aline Barbosa de.

Fontes de informações especializadas: papel da Biblioteca Setorial na formação de competência informacional dos alunos de Pós-Graduação do CCJ/ Aline Barbosa de Sousa. - João Pessoa, 2013.

53 f.: il.

Orientadora: Profa. Dr^a Izabel França de Lima

Coorientadora: Prof^a Ms. Edilene Toscano Galdino dos Santos

Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas.

1. Fontes de Informação 2. Biblioteca Universitária 3. Fontes de Informação Especializada I. Título.

BS/CCSA/UFPB

CDU: 025.5 (047)

ALINE BARBOSA DE SOUSA

**FONTES DE INFORMAÇÕES ESPECIALIZADAS:
papel da Biblioteca Setorial na formação de competências
informacional dos alunos de pós-graduação do CCJ**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do Curso
de Graduação em Biblioteconomia –
Centro de Ciência Sociais Aplicadas
da Universidade Federal da Paraíba -
como requisito para a obtenção do
grau de Bacharel em
Biblioteconomia.

APROVADA EM: _____/_____/_____

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Izabel França de Lima
Orientadora / UFPB

Prof^a. Ms. Edilene Toscano Galdino dos Santos
Coorientadora / UFPB

Prof^a. Dr^a. Eliane Bezerra Paiva
Examinadora / UFPB

Prof^a. Ana Cláudia Medeiros de Sousa
Examinadora / UFPB

Dedico este trabalho a minha falecida mãe Arlete, que é meu exemplo e que vive em minhas memórias.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus pela vida, pela sabedoria, por todas as minhas conquistas pessoais e profissionais, e por ter colocado em meu caminho pessoas tão especiais, que não mediram esforços em me ajudar durante a realização deste trabalho.

Em especial a minha querida e amada mãe (Arlete Barbosa da Silva) falecida em Abril de 2012, por tudo que ela me ensinou, pelo incentivo e apoio durante quase toda a minha Graduação, ela não teve a oportunidade de presenciar a concretização deste sonho, mas tenho certeza que de onde ela estiver estará sempre me apoiando, para que alcance e tenha sucesso nesta nova jornada.

A todos os meus professores do Curso de Graduação em Biblioteconomia, ao bibliotecário Lucimário Dias dos Santos da Biblioteca setorial do CCJ que ajudou no processo da coleta de dados.

Em especial a minha orientadora professora Izabel França de Lima, e a minha coorientadora Edilene Toscano pela paciência e atenção no desenvolvimento da pesquisa.

Agradeço à bibliotecária Joselia Maria, da Biblioteca do CCEN/UFPB onde fiz o estágio, pelo apoio e incentivo para realização desse trabalho.

Agradeço também as minhas irmãs Monique Valery e Anny Caroline que me apoiaram muito nos momentos de dificuldade e pelo incentivo e apoio durante toda a minha Graduação, quero agradecer também ao meu namorado Luciano Alves que de forma especial e carinhosa me deu força e coragem para não desistir.

Agradeço as minhas amigas Aldenívea M. Coutinho, Suênia Pessoa e Francisca de Fátima e a todos os meus amigos e colegas de trabalho que de alguma maneira ajudaram para realização deste trabalho e por terem me aturado nos momentos de estresse.

Finalmente agradeço a todos que deram sua contribuição para que esse sonho se tornasse realidade.

RESUMO

Objetiva identificar a importância da Biblioteca setorial do CCJ/UFPB quanto à formação dos alunos do Programa de Pós-graduação de Ciências Jurídicas da Universidade Federal da Paraíba no uso das fontes de informações jurídicas. Enfatiza também a importância das bibliotecas especializadas no acesso a informação, no qual busca promover e disponibilizar informação com qualidade, apoiando e colaborando com as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição. As bibliotecas universitárias devem considerar as necessidades específicas de cada segmento de usuários. Apresenta as habilidades do bibliotecário como mediador do processo de busca e recuperação da informação e ressalta a importância desses profissionais conhecerem essas necessidades possibilitando a orientação no uso das ferramentas adequadas para o acesso a informação. As fontes de informação são materiais informativos usados para fazer uma pesquisa sobre determinado assunto e podem ser orais, impressas ou digitais. É necessário conhecer as diferentes fontes de informação nos seus diversos suportes para a tomada de decisão. As bibliotecas passam a assumir importante função no desenvolvimento de competências informacionais, os discentes devem estar em contínuo contato com o mundo informacional, para desenvolver habilidades e competências para atuar de forma efetiva com a informação. Metodologicamente adotou-se a abordagem qualitativa e a pesquisa exploratória e como instrumento de coleta dos dados a recorreu-se a aplicação de questionários com perguntas subjetivas e objetivas. A biblioteca setorial do CCJ dispõe de vários volumes e títulos, e o seu acervo é composto por obras relevantes para pesquisas acadêmicas na área jurídica. Verificou-se a competência informacional dos estudantes no uso das fontes de informações em diversos suportes (impressa, digital ou virtual) para realização do levantamento bibliográfico necessário a construção dos trabalhos acadêmicos. Observou-se que os alunos do PPGCJ não frequentam a biblioteca setorial do CCJ/UFPB pela falta de fontes de informação especializados em pós-graduação e que a Internet é a fonte de informação mais utilizada, segundo os dados da pesquisa, pela facilidade de acesso e menor custo.

Palavras-chave: Fontes de Informação. Biblioteca Universitária. Fontes de Informação Especializada.

ABSTRACTS

Aims to identify the importance of the library sector CCJ / UFPB regarding the training of students in the Graduate Program of Legal Sciences of the Federal University of Paraíba in the use of sources of legal information. It also emphasizes the importance of specialized libraries in accessing information, which seeks to promote and provide quality information, supporting and collaborating with teaching, research and extension institution. University libraries should consider the specific needs of each user segment. Presents the skills of the librarian as a mediator in the process of search and retrieval of information and emphasizes the importance of these professionals know these needs providing guidance in the use of appropriate tools to access information sources informacional. As informational materials are used to make a research on particular subject they may be oral, printed or digital is necessary to know the different sources of information on their various media for making decisão. As libraries are taking on an important role in the development of information skills, the students must be in continuous contact with the world of information, to develop skills and competencies to work effectively with informação. Metodologicamente adopted a qualitative approach and exploratory research and as tools for data collection and a semi-structured interview questionnaire. The library sector of the CCJ has several volumes and titles, and its collection comprises works relevant to academic research in the legal field. Verified the information literacy of students in the use of sources of information in various media (print, digital or virtual) to perform the necessary bibliographic construction of academic papers. It was observed that students do not attend PPGCJ library sectorial CCJ / UFPB lack of sources of specialized information on graduate and that the Internet is the main source of information used, second survey data, ease of access and lower cost.

Keywords: Information Sources. University Library. Specialized Information Sources.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01	Página do Portal do Periódico Capes	17
Figura 02	Página Inicial Jusbrasil	22
Figura 03	Página Inicial Lexml	23
Figura 04	Página Inicial Bdjur	23
Figura 05	Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Jurídicas da UFPB	34

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 FONTES DE INFORMAÇÃO	13
2.1 BASE DE DADOS	15
2.2 FONTES DE INFORMAÇÃO ESPECIALIZADA	17
2.2.1 Fontes de Informação Jurídica	20
3 NECESSIDADE DA INFORMAÇÃO	25
4 COMPETÊNCIA INFORMACIONAL	28
4.1 ACESSO E USO DE INFORMAÇÃO	30
4.1 BUSCA DA INFORMAÇÃO	32
5. METODOLOGIA	34
5.1 POPULAÇÃO	34
5.1.1 AMOSTRA	34
5.2 INSTRUMENTO DA COLETA DE DADOS	35
5.3 CAMPO DA PESQUISA	35
5.4 LIMITAÇÕES	37
6. DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA	38
6.1 ANÁLISE DOS DADOS	38
6.1.1 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO	38
6.1.2 RESULTADO E ANÁLISE DOS DADOS	42
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
REFERÊNCIAS	48
APÊNDICE A – Questionário aplicado com o bibliotecário da Biblioteca Setorial do CCJ/UFPB	52
APÊNDICE B – Questionário aplicado com Discentes da Pós-Graduação do CCJ/UFPB	53

1 INTRODUÇÃO

É de grande importância para os alunos de pós-graduação jurídica uma Biblioteca onde são encontradas diversas fontes especializadas e nos variados tipos de suportes e materiais informacionais, os usuários buscam obter informações a partir de uma pesquisa em que a necessidade da busca de informação jurídica é apresentada sob três formas básicas: doutrina, legislação e jurisprudência.

As bibliotecas universitárias devem levar em consideração as necessidades específicas de cada segmento de usuários. Os estudantes de Pós-graduação permitem alcançar elevado padrão de competência científica ou técnico-profissional. A tomada de decisão requer competências na busca da informação em que o bibliotecário jurídico tem que saber identificar a necessidade do usuário procurando estar bem atualizado para a melhoria significativa no desempenho dos estudantes em sua pesquisa, buscando promover e disseminar o acesso à informação, apoiando as atividades de ensino e pesquisa, através de um sistema automatizado disponíveis nas bibliotecas facilita e agiliza a pesquisa desejada. As ferramentas de busca quando bem utilizadas pelos bibliotecários jurídicos de maneira prática e direcionada, facilitam muito o acesso à informação dispersa pela Internet, porém não se trata do único modo de acesso às informações, nem mesmo pode ser considerada como o modo mais adequado para todos os tipos de pesquisa, pois cada caso é um caso, e só mesmo a experiência de cada bibliotecário jurídico dentro de sua realidade é o que determinará a forma mais correta de acesso às melhores fontes de informação jurídicas disponíveis na Internet, como nos afirma Sneiderman (1997 *apud* MARCONDES, 2001, p.65). Considerando o papel fundamental que a biblioteca exerce para a formação profissional dos estudantes.

Esta pesquisa buscou identificar quais as fontes de informações especializadas na área jurídica, e qual o impacto da participação da Biblioteca do CCJ para o desempenho dos alunos de pós-graduação.

Justifica-se esta pesquisa por buscar contribuir com um levantamento acerca da competência informacional jurídica. O principal componente da competência informacional jurídica é identificar as habilidades dos operadores do direito neste contexto contribuir para a efetivação de uma nova prática informacional, tanto quanto dos bacharéis que já estão no pleno exercício de suas atividades profissionais. Tal situação requer dos profissionais da informação novas práticas de trabalho, direcionadas para a estruturação de serviços que deem suporte ao pesquisador. A tomada de decisão necessita estar embasada em informações atuais e confiáveis especialmente, nos ambientes jurídicos, pois no Brasil, mudanças na legislação são constantes motivadas pelas medidas provisórias.

A informação jurídica pode ser definida como “os conteúdos textuais e não textuais que tratam de determinados assuntos dentro dos diversos ramos do direito” (OLIVEIRA, 2006, p. 6). A informação disponibilizada aos cidadãos, quando se tratar de assuntos específicos na área do direito, deve ser conceituada e entendida como informação jurídica.

A pergunta que norteou a pesquisa foi: **Qual a contribuição que a Biblioteca Setorial do CCJ tem para a formação de discentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas no uso das fontes de informação especializadas jurídicas?**

Objetivamos com a pesquisa *Analisar o papel da Biblioteca Setorial quanto à formação de competências no uso de fontes especializadas de informação jurídica para discentes do Programa de Pós-graduação em Ciências Jurídicas.*

Para atender esse objetivo geral recorreremos aos seguintes Específicos: a) *Identificar as fontes de informação na área jurídicas;* b) *Conhecer a competência informacional dos discentes do Programa da Pós-Graduação em Ciências Jurídicas para uso das fontes de informação na área jurídica;* e c) *Verificar o uso da biblioteca setorial do CCJ quanto ao acesso às fontes de informação especializada pelos discentes do Programa da Pós-Graduação em Ciências Jurídicas.*

Levando-se em consideração esse questionamento respondido ao longo do trabalho, pretende-se contribuir para uma maior discussão do tema a ser pesquisado e os objetivos traçados. O estudo foi dividido em seis capítulos. No primeiro, capítulo apresenta-se uma abordagem geral sobre o tema proposto no presente estudo a justificativa e os objetivos.

No segundo capítulo, apresentam-se fontes de informação assim como base de dados, fontes de informação especializada e fontes de informações jurídicas. Já no terceiro capítulo abordou-se necessidade de informação. O quarto capítulo trata da competência informacional, o acesso e uso e busca da informação.

Quanto aos aspectos metodológicos foi apresentado no quinto capítulo. O trabalho desenvolveu-se por meio de pesquisa qualitativa. No sexto capítulo apresenta-se o desenvolvimento da pesquisa.

E por fim, no último capítulo são apresentados às considerações finais.

2 FONTES DE INFORMAÇÃO

As fontes de informação são materiais informativos usados para fazer uma pesquisa sobre determinado assunto e também são usadas para fazer o levantamento bibliográfico de acordo com a necessidade da informação do usuário. Esse levantamento consiste basicamente na recuperação dos dados impressos ou eletrônicos. A busca e a recuperação da informação consistem em selecionar fontes de informação que atendam satisfatoriamente as necessidades dos pesquisadores, pois permitem a identificação das fontes documentais.

Com o crescente da informação na internet a ciência da informação foi necessária no desenvolvimento de diferentes artifícios para análise e organização dos documentos.

Através da utilização de sistemas de classificação, o profissional da informação não tem só o dever do incentivo à leitura, mais também a filtragem das informações, envolvendo processos de busca, coleta e seleção das informações. Qualquer nova informação é construída a partir de uma informação já existente. Matsuda (2010) esclarece que a informação deve ser analisada por diversos ângulos, como informação para o trabalho e relacionais; informação interna e externa; informação qualitativa e quantitativa; informação formal e informal e informação altamente especializada. Agilidade e confiabilidade são características fundamentais para uma boa informação. Portanto o bibliotecário necessita indexar de maneira competente as informações para que a recuperação dos dados ocorra de forma satisfatória atendendo as necessidades dos usuários.

A melhoria dos sistemas de informação ocorreu através das revoluções tecnológicas. A partir dos anos 40, surgiu a disseminação seletiva da informação, fazendo com que o usuário poupe tempo no momento de seleção das informações pesquisadas, proporcionando assim uma recuperação da informação mais precisa. Conforme Arruda e Chagas

(2002, p. 99) as “fontes de informação designam todos os tipos de meios (suportes) que contem informações suscetíveis de serem comunicadas”.

Para Campos e Campelo (1988, p. 16), os documentos provenientes das atividades de pesquisa podem ser classificados em fontes:

- Fontes Primárias: Contêm novas informações ou novas interpretações de ideias ou fatos conhecidos, são aquelas que pertinentes ao produto de informação elaborado pelo autor, por exemplo, artigos de revistas, livros, relatórios científicos, patentes, dissertações, teses, trabalhos apresentados em eventos, legislação e etc.
- Fontes Secundárias: contêm informações sobre os documentos primários, revelam a participação de um segundo autor, produtor como no caso das bibliografias, dicionários e as enciclopédias, as publicações, periódicos de indexação e resumos, os artigos de revisão, catálogos entre outros.
- Fontes Terciárias: podem ser mencionadas como bibliografias de bibliografias, os catálogos de catálogos de bibliotecas, diretórios, índices entre outros, que tem como função principal orientar o usuário na localização dos documentos primários e secundários.

Cada uma dessas fontes de informações tem uma característica peculiar que agrega valor à sua existência. Um dos principais aspectos a ser considerado na organização de fontes de informação é a acessibilidade do usuário na busca e recuperação das informações. Essas fontes são analisadas sob o aspecto de sua relevância e confiabilidade. Os pesquisadores tem a necessidade de encontrar respostas mais relevantes às suas necessidades de informação. Na literatura científica, fontes de informação, conforme Araújo (2006) são conceituados como dados, documentos ou registros, os quais forneçam informações para aos

usuários de bibliotecas, ou de serviços de informação e que atendam suas necessidades específicas.

Em tempos mais remotos, as fontes de informação eram conhecidas apenas em formato impresso com a evolução de tecnológica as fontes básicas de referência estão disponíveis *on-line* ou em CD-ROM, fazendo com que a busca e recuperação da informação aconteça de forma fácil e ágil, considera-se atualmente que a Internet é uma das mais atrativas fontes de pesquisa, pois o seu acesso possibilita não somente ler, salvar e imprimir textos, uma vez que incorpora vários tipos de formatos, mas também assistir vídeos, ouvir entrevistas, visualizar e importar imagens.

A principal fonte de informação, para muitos pesquisadores, passa a ser basicamente a *web*. Portanto, o desenvolvimento tecnológico e o crescimento das organizações, cada vez mais facilitam a busca de informações que auxiliam os usuários nas tomadas de decisões.

2.1 BASE DE DADOS

Base de dados são documentos organizados que correspondem a um registro de dados. De acordo com Chaumier (1986) o conceito de bases de dados passou a ser identificado na literatura, aproximadamente nos anos 60, no qual a sociedade passou por um momento de grande revolução na informação e no conhecimento. Com o aumento da tecnologia de informação e comunicação a competência de armazenamento em bases de dados se desenvolve cada vez mais.

As bases de dados permitem avaliar seus aspectos informacionais e funcionais elas podem ser:

Bases de dados bibliográficas: informa os usuários o que foi publicado e onde se publicou. Incluem citações bibliográficas acompanhadas ou não dos resumos dos trabalhos publicados;

Bases de dados catalográficos: Representam o acervo de uma biblioteca ou de uma rede de bibliotecas, sem indicação do conteúdo dos documentos;

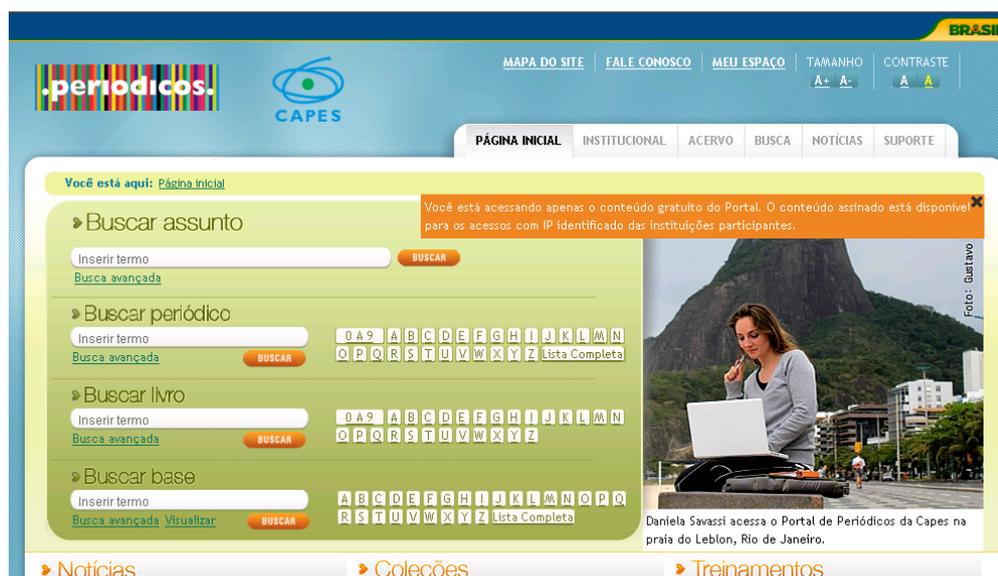
Base de dados Referenciais: que referenciam informações ou dados, como nome e endereços de instituições. Contêm informações sobre pessoas, objetos, empresas, etc.

Para ROWLEY (2002, p.110) "as bases de dados de fontes contêm os dados originais e constituem um tipo de documento eletrônico, e está disponível tanto em formato legível por computador, quanto em formato impresso". As bases de dados se estabelecem em importantes e recorrentes fontes informacionais na atualidade para a divulgação e comunicação de informações e criação de conhecimento. Seu objetivo é fornecer informação atualizada, precisa e confiável de acordo com a demanda, promover o acesso à produção de conhecimento, permitem a realização de controle bibliográfico da produção ou em determinado campo do conhecimento e também, oferecer suporte informacional aos trabalhos acadêmicos e científicos, no que se refere ao levantamento de dados para o desenvolvimento das pesquisas.

Para Guinchat e Menou (1994)" Uma base de dados é um conjunto organizado de referências bibliográficas de documentos que se encontram armazenados fisicamente em vários locais"

O Portal Periódico Capes é um recurso essencial para pesquisa científica. Oferece acesso ao texto completo de revistas científicas e tecnológicas. Portanto, promove o acesso a bases de dados referenciais e de resumos, a patentes, estatísticas e importantes fontes de informação com acesso gratuito na Internet, cobrindo todas as áreas do conhecimento.

Figura 1 - Página do Portal do Periódico Capes



Fonte: <http://www.periodicos.capes.gov.br/>

Hoje em dia com a explosão informacional, tornou-se imprescindível a necessidade crescente do uso das novas tecnologias. Observa-se que base de dados serve de suporte a um sistema de recuperação de informações.

Uma das principais vantagens dos dados armazenados em computadores é diminuir o espaço ocupado pela informação, facilitar o acesso e a atualização da informação, aumentar a velocidade da pesquisa. O meio eletrônico é o formato que está sendo mais utilizado, pela facilidade de acesso e pelo menor custo.

2.2 FONTES DE INFORMAÇÃO ESPECIALIZADA

As fontes de informação especializada são materiais informativos (enciclopédias, livros, jornais, revistas, documentos eletrônicos, CD-ROM, vídeos e outros) usados para fazer pesquisa sobre um determinado assunto. Atualmente podemos considerar a importância das fontes de informação para o acesso dos usuários.

As fontes de informação especializadas são bases de dados especialmente organizadas para consulta e facilitam a busca pela informação. As digitais oferecem maior rapidez e precisão à busca. Essas ferramentas são utilizadas para realizar o levantamento bibliográfico de pesquisas. As fontes científicas são necessárias para trabalhos de pesquisa para atender as demandas docentes ou acadêmicas.

Fontes de informação especializadas referem-se a fontes de determinada área do conhecimento específico, trata-se de um tema específico com relação aos especialistas ou cientistas das mais diferentes áreas do conhecimento.

Com o avanço das novas tecnologias de comunicação a disseminação de informações ocorre de forma fácil. Dentre os diversos canais de comunicação científica, há que se dar destaque ao periódico científico e às redes de comunicação.

Para Back (1972), os canais de informação são classificados da seguinte forma:

- **canais formais** – livro –texto, artigos de periódicos, manuais, revisões, trabalhos de congressos, índices e bibliografias, abstracts, catálogos de bibliotecas, meios audiovisuais;
- **canais semi-formais** – teses e relatórios não publicados, catálogos de fornecedores, manuscritos e periódicos comerciais;
- **canais informais** – discussões pessoais, chamadas telefônicas, correspondência privada, encontros locais e seminários.

Os canais de informação são utilizados pelos pesquisadores para produzir e disseminar informações entre a comunidade científica, para atender às necessidades informacionais, com mesmo grau de utilização no processo decisório de uma organização. Segundo Araújo (2009) fontes de informação é qualquer recurso que responda a uma demanda de informação por parte dos usuários. Como já foi citado, as fontes de

informação podem ser encontradas em diversos suportes (eletrônicos ou impressos) o que importa realmente é a qualidade e a confiabilidade da informação veiculada para que atenda às necessidades informacionais dos usuários.

Para Bueno (2006), o acesso às informações bibliográficas já está disponível na rede mundial de computadores, criando o interesse das grandes organizações responsáveis pela disseminação de informações.

Um dos principais aspectos a serem considerados na organização de fontes de informação é a acessibilidade do usuário na busca e recuperação das informações. Organizar as fontes de informações é uma tarefa fundamental para as etapas de busca e recuperação. Para atender à demanda dos usuários é necessário conhecer e avaliar fontes de informação gerais e especializadas para com isso adquirir relevância na sua atividade.

A informação é essencial para a evolução da ciência, da comunidade científica e de suas normas comportamentais. O termo comunidade científica designa a totalidade dos indivíduos que se dedicam à pesquisa científica e tecnológica. Os membros da comunidade científica mantêm vinculação profissional com instituições distintas (TARGINO, 2000). As publicações científicas podem ser encontradas através de ferramentas disponibilizadas pela Internet facilitando o acesso as informações com o objetivo de atender às necessidades de estudantes.

Por ser de grande relevância ao presente estudo, as fontes de informação jurídicas serão tratadas a seguir.

2.2.1 Fontes de Informação Jurídica

As fontes de informação jurídica são múltiplas e podem ser representadas pela doutrina, legislação e jurisprudência. Na área jurídica, o acesso a instrumentos especializados para a coleta de dados, investigação ou orientação prática de assuntos específicos é de fundamental importância, principalmente no que se refere à análise documental e leitura técnica, que ofereçam conhecimentos básicos da área jurídica para os seus usuários. As fontes de Informação Jurídica podem ser conceituadas como qualquer dado ou fato, extraído de toda e qualquer forma de conhecimentos da área jurídica, obtido por todo e qualquer meio disponibilizado e que pode ser usado, transferido ou comunicado sem a preocupação de estar integrado a um contexto.

Para Atienza (1979, p. 19), ao conjunto de documentos jurídicos dá-se o nome de documentação jurídica. Esses documentos são: reunião, análise e indexação da doutrina, da legislação (leis, decretos, decretos-leis, atos, resoluções, portarias, projetos de leis ou de decretos legislativos ou de resoluções legislativas, ordens internas, circulares, exposições de motivos etc.), da jurisprudência (acórdãos, pareceres, recursos, decisões etc.) e de todos os documentos oficiais e atos normativos ou administrativos. Esses documentos podem ser encontrados em inúmeras fontes de informação oferecidas pela Internet.

As fontes formais do Direito subdividem-se em fonte principal e fontes secundárias. A lei é a fonte principal do Direito, já as fontes secundárias são representadas pela jurisprudência e pela doutrina.

- Legislação é conhecida como a reunião de leis, isto é, “o conjunto de diplomas legais ou disposições emanadas de autoridades em seus diversos níveis de atuação” (BARROS, 2004, p.203).
- Jurisprudência é compreendida “como fonte secundária do Direito, e consiste no conjunto de decisões reiteradas de juízes e

tribunais sobre determinada tese jurídica” (BARROS, 2004, p.203).

➤ Doutrina é definida como a “interpretação de autores, juristas e escritores acerca de uma norma ou decisão jurídica” (BARROS, 2004, p.203).

Existe uma grande quantidade de informações de órgãos jurídicos para a utilização da sociedade. Por isso, o bibliotecário jurídico precisa compreender o vocabulário da área e conhecer bem os recursos informacionais, atualizados e antigos e dominar a estrutura textual dos documentos legais. Os operadores do direito e a competência informacional, são detentores das habilidades para acessar, utilizar e avaliar informações a partir de uma variedade de fontes, para diversos fins, como um aprendizado para toda a vida.

Para Passos e Barros (2009, p.123) as fontes se dividem em primárias (Diários Oficiais da União e Estados) e secundárias (livros, periódicos, teses, obras de referência, coleções de leis e coleções de jurisprudência). Também podemos citar algumas fontes de informação jurídica que são as instituições, empresas, cartórios, serviços e sistemas de informação, bases de dados, pessoas entre outros.

As bibliotecas jurídicas têm como função selecionar, organizar, tratar e disseminar a informação para apoiar as atividades, com o objetivo de facilitar a recuperação do documento desejado. É de grande importância que o bibliotecário possua competências profissionais especializadas e gerais. É importante que os usuários além de ter acesso à informação de forma ágil, tenham a qualidade no acesso de acordo com suas realidades. As ferramentas de busca quando bem utilizadas de maneira direcionada e prática, facilitam muito o acesso à informação. Compete à Biblioteca jurídica os serviços de coleta, tratamento, armazenamento, recuperação e disseminação da informação doutrinária, legislativa e jurisprudencial, bem como informações necessárias ao desempenho das atividades. O acervo deve ser constituído de livros e

periódicos jurídicos, obras de referência, jornais, materiais especiais (CD-ROMs, DVDs, fitas de vídeo), publicações oficiais e outros materiais.

Os acessos às informações bibliográficas jurídicas estão disponíveis na rede mundial de computadores responsáveis pela disseminação e recuperação de informações, pois o usuário obtém a informação que precisa com economia de tempo e esforço. Com o surgimento da Internet surgiram várias mudanças nas atribuições do profissional da informação. Hoje em dia podemos afirmar que o aparecimento de produtos como bases de dados, *sites* e notícias da área jurídica podem ser facilmente acessados na Web (OLIVEIRA 2009).

São variadas as fontes de informações jurídicas que podem ser encontradas através da *Internet*. Para ter acesso ao teor das decisões judiciais e normas legais bastam alguns cliques no computador. São inúmeros os sites que veiculam noticiário jurídico podemos citar alguns como exemplo:

- **Jusbrasil** – É um portal de busca de notícias, legislação e jurisprudência.

Figura 2 – Página Inicial Jusbrasil

The screenshot shows the JusBrasil website interface. At the top, there is a green navigation bar with the JusBrasil logo and a search bar. Below the navigation bar, there are several tabs for different categories: Notícias, Legislação, Jurisprudência, Diários Oficiais, Advogados, Serviços, and Tópicos. The main content area is divided into several sections. The top section features a news article titled "TCE participará de auditorias coordenadas em educação" with a sub-headline "TCE participará de auditorias coordenadas em educação". Below this, there is a section for "Últimas notícias jurídicas" with a dropdown menu for "Todas as fontes". The right sidebar includes social media links, a Google+ recommendation, and a list of "As mais lidas neste instante".

Fonte: <http://www.jusbrasil.com.br/noticias>

- **Lexml** - Reúne leis, decretos, acórdãos, súmulas, projetos de leis, entre outros documentos em um só sistema de pesquisa.

Figura - 3 Página Inicial Lexml



Fonte: www.lexml.gov.br

- **Bdjur** – Biblioteca digital formada pelo poder judiciário e órgãos essenciais e auxiliares da justiça são excelentes fontes de consulta para pesquisas jurídicas.

Figura 4 - Página Inicial Bdjur



Fonte : bdjur.stj.jus.br/dspace

Para analisar a importância atribuída às fontes de informação jurídica, devemos ter o conhecimento das diversas fontes de informação sejam elas (impressas, digitais e virtuais). É imprescindível para o profissional da informação saber as principais fontes de informação necessárias aos seus usuários. Por isso a importância de uma biblioteca especializada, pois atende a diferentes necessidades dos usuários, favorecendo conhecimento e o uso de recursos informacionais.

3 NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO

A necessidade de informação é caracterizada pela busca de conhecimentos, essencial para o suporte à pesquisa e atividades de ensino. A caracterização da necessidade de informação é um ativo indispensável da ciência da informação e da Biblioteconomia. A Informação hoje em dia é uma necessidade crescente. A sociedade tem necessidade de partilhar conhecimento, pois é um processo de aprendizagem, de criação do conhecimento e de inovação tecnológica que vieram permitir gerir novos conhecimentos para a construção de melhores perspectivas de vida. Além disso, é preciso considerar o acelerado desenvolvimento tecnológico dos últimos anos nas mais diversas áreas. Hoje em dia viver bem na sociedade informatizada, depende muito da análise, da interpretação e da compreensão das informações cada vez mais complexas.

Para Castells (1999) o profissional da informação tem a necessidade de satisfazer e fornecer informações à contínua demanda de sociedades e indivíduos. Portanto, esse profissional é capaz de trabalhar a informação de modo a atender às necessidades dos usuários.

Cada vez mais a população sente a necessidade de estar bem informada através de todos os meios possíveis. O acesso *on-line* a bases de dados estar sendo considerado o mais importante. Uma ferramenta de busca que estar sendo muito utilizada é o computador. Muitas pessoas, hoje em dia necessitam de informação no seu ambiente de trabalho.

A informação é um conjunto de dados que relacionados entre si nos transmitem conhecimento. O acesso à informação de boa qualidade é essencial para uma boa tomada de decisão. Para facilitar esse processo torna-se necessário apurar, captar e analisar a informação.

O bibliotecário necessita conhecer de maneira competente as informações para que a recuperação dos dados ocorra de forma satisfatória atendendo as necessidades dos usuários.

A Biblioteca tem por objetivo facilitar o processo de busca e o uso de informações através de sistemas e serviços oferecidos. Por isso o profissional bibliotecário tem o dever conhecer as necessidades dos usuários.

A biblioteca é o principal meio de busca de informação também é importante o uso de critérios para selecionar e recuperar as informações de acordo com o objetivo principal do estudo. Para obter resultados de pesquisa em produtos e processos que permitam o atendimento das demandas dos usuários é necessário informações coerentes. (OLIVEIRA 2009). Com isso é importante que pessoas tenham não apenas o acesso à informação, mas também a qualidade no acesso de acordo com suas realidades para poderem aplicá-la no sentido de buscar transformar estas realidades. As pessoas usam a informação para um determinado fim, elas têm diferentes necessidades e hábitos de busca de informação. Para garantir a satisfação do usuário é necessário prover de documentos relevantes ao seu tema de busca.

Propõe-se que o conceito de necessidades de informação seja realmente utilizado em uma perspectiva mais ampla, incorporando não apenas as demandas informacionais dos usuários, mas também as informações capazes de provocar alterações nos processos decisórios, de aprendizagem, de criação do conhecimento e de inovação tecnológica (SILVA; FERREIRA; SOUZA 2002). A busca informacional consiste na tentativa intencional de encontrar informação como consequência da necessidade de satisfazer um objetivo.

O conhecimento das necessidades de informação permite compreender por que as pessoas se envolvem num processo de busca de informação. A demanda do acesso ao documento específico via meio eletrônico com o desenvolvimento das tecnologias de informação atendem o usuário de forma eficiente.

O usuário utiliza de meios de informações para obter, igualmente, um efeito que satisfaça às suas necessidade de informação, considerando o aparecimento e a disseminação de novas tecnologias capazes de

processar, armazenar e comunicar grandes volumes de informação, no qual teve um efeito na evolução das sociedades.

Os usuários utilizam de canais de informação para atenderem às suas necessidades informacionais através do acesso as fontes de informação. Nesta busca, o indivíduo pode interagir com vários tipos de sistema de informação (WILSON, 2000).

4 COMPETÊNCIA INFORMACIONAL

A *Information Literacy* surgiu em 1974 em um relatório intitulado *The information service environment relationships and priorities*, de autoria do bibliotecário americano *Paul Zurkowski*.

A *information literacy* é mais especificamente definida por Dudziak (2002) como:

o processo de interiorização de valores, conhecimentos e habilidades ligadas ao universo informacional e à competência em informação, como suportes da recuperação da informação, buscando um diferencial de contextualização apresentada de forma expressiva no chamado processo de identificação.

O uso da expressão Competência em Informação surgiu no âmbito da Biblioteconomia. Portanto, a competência informacional vem para preencher as necessidades da sociedade atual, pois ela é mediada pela informação, por isso a necessidade de recursos que facilitem o acesso à informação no qual desenvolve um conjunto de habilidades na recepção, produção e distribuição da informação.

“Na era da informação e do conhecimento, a competência informacional deve ser atribuída a todos os profissionais, nas mais diversas áreas” (SANTOS 2011).O desenvolvimento das competências informacionais está ligado ao acesso à informação, ao conhecimento e ao aprendizado. Habilidades individuais da competência informacional são reconhecer a necessidade de informação, localizar, avaliar o uso efetivo da informação.

O movimento da competência informacional nasce no Brasil por meio de estudos de bibliotecários brasileiros para estudos de usuários (MELO; ARAÚJO, 2007). Tais estudos apresentam novas formas de se pensar o uso das bibliotecas e as habilidades para busca e uso da informação.

Com a evolução da tecnologia a competência informacional se torna cada vez mais intensa, e tem a finalidade de localizar e utilizar

informações para uma tomada de decisão, um domínio de saberes e habilidades de diversas naturezas que permitem a intervenção prática na realidade. Aprender a reconhecer os recursos relevantes, analisando, interpretando e organizando as informações.

Kuhlthau (1996, p. 26) argumenta que para os usuários serem competentes em informação é preciso estarem “preparados para aplicar habilidades informacionais e de uso da biblioteca ao longo de sua vida”.

O profissional da informação requer a confiabilidade e garantia na busca das informações capazes de realizar funções que promovam a organização, e essas habilidades dependem exclusivamente de uma competência informacional.

O desenvolvimento da Competência Informacional pode ocorrer em diferentes lugares e situações através do uso de computadores. É importante a localização dos documentos bibliográficos das diversas áreas do conhecimento, pois facilita o trabalho de pesquisadores. Esses documentos são capazes de estabelecer sistemas de informação, que tratam os diferentes conteúdos informacionais. A competência Informacional contribui na aprendizagem para formação de profissionais que se tornam capazes de exercer uma função especializada, fazendo com que pessoas saibam utilizar variados suportes informacionais de maneira eficiente agregando aspectos de sua formação e do seu aprendizado.

Dudziak (2003, p.31) nos auxilia nesse argumento quando afirma que a informação, o conhecimento e a habilidade em lidar com grandes massas de informação, assim como demandas pessoais e profissionais, transformaram-se nos maiores determinantes dos avanços sociais e econômicos.

De acordo com Carvalho (2008, p. 17), “os bibliotecários devem atuar utilizando sua competência profissional no sentido de educar os usuários, para que estes desenvolvam as competências em informação”. O profissional bibliotecário tem como função disseminar a informação e identificar a necessidade do usuário.

A tomada de decisões requer competências na busca da informação, por isso é importante identificar e buscar recursos que vão além daqueles da literatura, a partir do uso adequado das ferramentas e estratégias de busca informacional, no qual contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico e responsável em relação à atuação na sociedade.

Como afirmam Arruda, Martelito e Souza (2000), o profissional da informação precisa estar atento a ser cada vez mais atuante, não podendo, em hipótese alguma acomodar-se frente às demandas que lhe são impostas. As competências, habilidades e atitudes na busca, recuperação, disseminação e uso da informação são hoje as principais características do profissional da informação. Estratégia de busca pode ser definida no âmbito da recuperação da informação como uma técnica ou conjunto de regras para tornar possível o encontro entre uma pergunta e a informação organizada em uma base de dados. Diante deste contexto a competência informacional objetiva analisar a produtividade científica e identificar tendências de pesquisa.

Belluzzo (2005) complementa que a competência informacional “está ligada ao aprendizado e à capacidade de criar significado a partir da informação”. E o aprendizado contínuo é inevitável para uma formação permanente. Saber definir uma necessidade e reconhecer recursos informacionais são características da Competência Informacional, pois busca filtrar e extrair informações.

4.1 ACESSO E USO DE INFORMAÇÃO

A partir do século XXI o acesso e uso da informação sofrem mudanças facilitando a pesquisa dos usuários, a evolução dos suportes do físico para o eletrônico, exigiu a evolução dos métodos e técnicas de organização, como foi visto organizar as fontes de informações é uma tarefa fundamental para as etapas de busca e recuperação, pois o objetivo maior desta organização é o usuário.

Conforme a Federação Internacional de Associações de Bibliotecários e Bibliotecas (IFLA), todos os cidadãos, independente de raça, religião, sexo, idade ou por qualquer outro motivo, têm direito ao acesso à informação e o de expressar suas opiniões publicamente e as bibliotecas são o principal instrumento de acesso ao conhecimento, às ideias e à manifestação do processo criativo (IFLA 2002).

“Para que ocorra inovação é necessário estimular as atividades de pesquisa promovendo o uso de informações internas e externas à organização para que novas tecnologias sejam geradas” (LEMOS, 2000). O conhecimento diferenciado dos bibliotecários sobre recuperação da informação e mecanismos de busca favorece a indicação de fontes adequadas para pesquisa. Nesse contexto, é preciso que os profissionais da informação conheçam as necessidades dos usuários e encontrem ferramentas para possibilitar o acesso à informação. No entanto, identificar e conhecer as necessidades por parte do profissional da informação assegura que a fonte seja confiável para a certeza de uma informação qualificada e segura.

O acesso e uso da informação contribuem para mudanças no ambiente de aprendizagem na atuação de uma biblioteca, no qual o profissional da informação auxilia na busca para obter a informação relevante dependendo da necessidade do usuário.

Para Guimarães (2007) a utilização de meios de comunicação mais eficientes e baratos, principalmente a da Internet, possibilita a exploração de um volume maior de informação. O alcance dos usuários às ferramentas de busca eletrônica, no atendimento às necessidades de informação tem objetivo de proporcionar facilidades de acesso e uso da informação.

Reis (2005, p. 17) menciona que no processo de aprendizagem, a busca, o acesso e o uso de fontes de informação facilitam a solução de problemas informacionais e colaboram na geração e inovação do conhecimento. Para uma formação acadêmica é importante conhecer os diferentes tipos de fontes de informação para obter um efeito que

satisfaça as necessidades, dos usuários necessitam de informação para contribuir na tomada de decisão em seu cotidiano social, profissional e principalmente na vida acadêmica.

A Internet é a fonte de informação mais usada nos dias de hoje. O uso frequente se dá pelo fácil manuseio e comodidade que essa tecnologia oferece para acesso e uso da informação.

Alcançar o processo de acesso e uso da informação pelos bibliotecários com interesse de saber como o usuário busca as fontes de informação em seus diferentes suportes.

4.2 BUSCA DA INFORMAÇÃO

Busca da informação é o processo em que a pessoa se engaja na busca e recuperação de informações, portanto a disseminação da informação é executada pelo bibliotecário que tem como função localizar, tratar, armazenar, recuperar e disseminar a informação. Nos dias atuais o acesso direto dos usuários à informação facilita cada vez mais em razão do avanço tecnológico.

A preocupação com a busca de informação dos usuários da biblioteca não é de hoje, conhecer as características do processo de busca de informação dos pesquisadores poderá propiciar às bibliotecas o planejamento de melhorias e adequações dos serviços. Para Carvalho (1981, p. 19): “padrões para bibliotecas são essenciais para o planejamento de serviços e conseqüentemente para sua avaliação”.

Para realizar a comunicação na busca informacional, o bibliotecário de referência tem que conhecer a necessidade do usuário para iniciar as etapas da pesquisa de uma forma prática e objetiva oferecer algumas diretrizes aos bibliotecários que atuam na interação com os usuários diretamente na busca de informações para realização de pesquisas, a busca e a recuperação da informação na biblioteca ocorre quando o usuário solicita o auxílio do bibliotecário para facilitar a busca de material bibliográfico para concretizar suas pesquisas. Rowley, (1994, p. 129)

menciona que a estratégia de busca é o "conjunto de decisões tomadas e de procedimentos adotados durante uma busca".

Um recurso de grande importância no desenvolvimento das pesquisas é a Internet, pois cada vez mais o usuário tem acesso fontes de informação eletrônicas e digitais. Ao utilizar técnicas de busca online, é necessário observar alguns cuidados ao utilizar a *Web* como fonte de pesquisa, pois ocorrem erros comuns na recuperação da busca. Cabe lembrar que a *Web* não substitui a revisão de artigos, mas, ajuda na realização de buscas e pesquisas, uma das principais diferenças entre a realização da busca tradicional para a digital é a rapidez, a agilidade na recuperação da informação do uso de computadores.

Segundo Bertholino (1999, p. 151), a formulação da estratégia de busca é fundamental para refinar a busca e poder obter resultados relevantes aos interesses do usuário. Por isso existe a necessidade de elaborar bem uma estratégia, a fim de alcançar o fim desejado.

A busca se define no ato ou efeito de busca para alcançar um fim, comparando as buscas realizadas e os resultados obtidos, constata-se que quanto menor o índice de recuperação, maior a sua relevância. Cabe ao profissional da informação identificar a necessidade do usuário. Através da facilidade de acesso as fontes utilizadas podem perceber também a importância desses profissionais que estão capacitados para avaliar os dados indexados.

"No processo de aprendizagem, a busca, o acesso e o uso de fontes de informação facilitam a solução de problemas informacionais e colaboram na geração e inovação do conhecimento" (REIS, 2005, p. 17). Na recuperação de dados a questão específica é o que se busca, através da pesquisa feita por documentos relevantes. Deve-se começar por pensar em uma estratégia que seja fácil, rápida, segura e que lhe ajude a encontrar o que procura.

5. METODOLOGIA

O presente estudo visa analisar o papel da Biblioteca Setorial quanto à formação de competências no uso de fontes especializadas de informação jurídica para discentes do Programa de Pós-graduação em Ciências Jurídicas.

De caráter qualitativo, este estudo foi fundamentado a partir de uma pesquisa bibliográfica e de uma pesquisa de campo, onde foram aplicados dois questionários, um com questões subjetivas e outro com questões objetivas e subjetivas.

Em função de o objeto de estudo ser um organismo institucional e pelo fato da proposta deste estudo que é analisar o papel da biblioteca setorial do CCJ quanto a formação de competências no uso das fontes de informações jurídicas, caracteriza-se pela relação estabelecida entre o sujeito e o objeto pesquisado.

5.1 POPULAÇÃO

A população estudada corresponde aos alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas e o bibliotecário da Biblioteca Setorial do CCJ da Universidade Federal da Paraíba.

5.1.1 AMOSTRA

A amostra compõe-se pelo bibliotecário e alunos que concordaram em participar da pesquisa respondendo os questionários propostos. A amostra foi composta por 12 sujeitos, um bibliotecário e 11 discentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas.

5.2 INSTRUMENTO DA COLETA DE DADOS

Para a realização da pesquisa, optou-se pela utilização de um questionário composto por questões exclusivamente subjetivas no qual buscou-se verificar as fontes de informações jurídicas existente na biblioteca setorial do CCJ aplicada ao Bibliotecário do CCJ/UFPB..

O questionário (questões 01 a 08), foi realizado no dia 21 de março de 2013 via correio eletrônico (e-mail), correspondeu o conhecimento dos alunos as fontes de informações jurídicas da biblioteca do CCJ.

A utilização do questionário permite ao pesquisador “obter conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas e situações vivenciadas”, possibilitando ainda “atingir grande número de pessoas” (GIL, 1999, p. 129).

5.3 CAMPO DA PESQUISA

O universo considerado foi a Biblioteca Setorial do Centro de Ciências jurídicas da UFPB (Figura 5) que é uma unidade de informação que se destaca como um dos principais meios de busca para ter acesso às fontes de informações jurídicas nos mais variados tipos. A Biblioteca oferece serviços como a elaboração de fichas catalográficas para alunos concluintes da Graduação em Direito, pesquisa no acervo – as obras que pertencem ao acervo da Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Jurídicas estão identificadas pelo código CCJ_MON.

A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira das 07h 30min às 21:30h.

Figura 5 – Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Jurídicas da UFPB



Fonte: Dados de pesquisa, 2013.

O curso de pós-graduação tem por fim oferecer, dentro da universidade, o ambiente e os recursos necessários para que se realize a livre investigação científica, por isso os serviços oferecidos aos usuários em bibliotecas universitárias devem ser programados com base nos objetivos e necessidades dos usuários. O ensino de pós-graduação é aquele destinado aos indivíduos que possuem diploma de graduação, o Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas da Universidade Federal da Paraíba (PPGCJ/UFPB) teve início em 1996 com a implantação do Curso de Mestrado em Ciências Jurídicas, com área de concentração em Direito Econômico e em 2005 foi implantada a segunda área de concentração: em Direitos Humanos.

O projeto político-pedagógico do PPGCJ Mestrado e Doutorado estabeleceu linhas de pesquisas nas áreas de Direito Econômico e Direitos humanos. Em 2010 foi criado o curso de Doutorado com área de concentração em Direitos Humanos e Desenvolvimento.

5.4 LIMITAÇÕES

Por não estar tendo aula no presente momento da coleta de dados os questionários foram aplicados via correio eletrônico (e-mail) aos alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas da UFPB, no dia 21 de março de 2013 e ao bibliotecário do CCJ/UFPB o questionário foi aplicado no dia 16 de março de 2013.

6. DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

Relatamos os resultados do presente estudo, cujo objetivo foi Analisar o papel da Biblioteca Setorial quanto à formação de competências no uso de fontes especializadas de informação jurídica para discentes do Programa de Pós-graduação em Ciências Jurídicas.

O Acesso e uso de uma biblioteca especializada na universidade é muito importante para a vida acadêmica de um estudante. Conhecer os tipos de documentos disponíveis na biblioteca ajuda na pesquisa bibliográfica.

O nosso estudo teve como alvo as fontes de informação especializada em Ciências Jurídicas, abordando a importância da biblioteca do CCJ na construção do conhecimento dos estudantes do Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas.

6.1 ANÁLISE DOS DADOS

Os questionários realizados destinou-se à análise dos dados individuais dos alunos, e do bibliotecário, isso para obter as informações necessárias com o objetivo de avaliar os dados.

As perguntas destinaram-se a identificar o conhecimento dos alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas com relação às fontes de informações disponíveis na Biblioteca Setorial do CCJ da UFPB.

Os dados a serem analisados são provenientes de um questionário composto por questões exclusivamente subjetivas, apresentados separadamente nos apêndices A e B, aplicados via correio eletrônico (e-mail).

6.1.1 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO

O questionário foi aplicado ao bibliotecário da Biblioteca Setorial do CCJ da Universidade Federal da Paraíba, com questões subjetivas que se

prontificou a participar da pesquisa respondendo os questionamentos via correio eletrônico (e-mail).

Foram feitos os seguintes questionamentos ao bibliotecário do CCJ a respeito das fontes de informações jurídicas da Biblioteca Setorial do CCJ. (Apêndice A).

Pergunta 1- O Acervo da Biblioteca do CCJ é formado por quais documentos? Em quais formatos?

O acervo da Biblioteca Setorial do CCJ é formado por diversas fontes de informações que são:

- Obras de referências (dicionários linguísticos, literários, biográficos e especializados);
- Obras Gerais (livros, teses, dissertações e monografias) e Periódicos, esses documentos estão disponíveis em formato impresso e em CDs.

As bibliotecas universitárias dispõem de várias fontes de informações especializadas, em diversas áreas, e são de muita utilidade para os discentes, é de fundamental importância que os mesmos tenham o conhecimento dessas fontes para a melhoria do seu processo de aprendizagem.

Pergunta 2- Quais sites da área Jurídica e quais são de conhecimento do bibliotecário da Biblioteca do CCJ que podem ser encontradas na internet?

A internet é um meio no qual se pode acessar, produzir, usar e disseminar o conhecimento nas diversas áreas. Portanto o bibliotecário precisa não só conhecer essa fonte de informação, como saber usar os diversos recursos existentes. Hoje em dia a biblioteca não é a principal fonte de pesquisa pela informação. Com o avanço da tecnologia a recuperação da informação é realizada através da Internet, realizando assim o acesso de forma rápida facilitando a busca do usuário pela informação desejada. Ao ser questionado sobre quais sites da área jurídica podem ser localizados na internet que são do seu conhecimento, ele se atenta a alguns sites:

Quadro 1- sites jurídicos citados pelo sujeito da pesquisa

<u>Discrição do site</u>	<u>Link</u>
Informações e notícias sobre o funcionamento do Senado, processo legislativo, legislação e orçamento da União	www.senado.gov.br
O acervo é especializado em Ciências Sociais, com cerca de 60% das obras na área de Direito.	www.senado.gov.br(biblioteca)
Portal da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT	http://bdtd.ibict.br
Portal oficial da Presidência da República Federativa do Brasil com informações e fotos das atividades diárias da presidenta Dilma Rousseff e do governo do Brasil.	www.planalto.gov.br
Supremo Tribunal Federal	www.stf.jus.br
Portal unificado para pesquisa e referência persistente à Legislação, Jurisprudência e Proposições Legislativas.	www.lexml.gov.br
Artigos jurídicos, petições, pareceres e jurisprudência. Fórum de discussões e dúvidas jurídicas. Busca de advogados, profissionais e estudantes de Direito.	www.jus.com.br
O Interlegis é um programa desenvolvido pelo Senado Federal, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).	www.interlegis.gov.br
PEC - Propostas de Emenda à Constituição · Projetos de Lei · Navegação. Legislaçãopor assunto.	https://legislação.planalto.gov.br
O mais completo veículo independente de informação sobre Direito e Justiça em língua portuguesa.	www.conjur.com.br
Informação pública na Internet. Diários Oficiais, Notícias do Direito e da Política, Legislação Municipal, Estadual e Federal, jurisprudência.	www.jusbrasil.com.br

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

Pergunta 3 - Quais ações são desenvolvidas na Biblioteca do CCJ para capacitação dos usuários no acesso e uso das fontes de informações jurídicas?

No momento por falta de mão de obra especializada não existe nenhuma ação que vise à capacitação dos usuários no uso e no acesso dessas informações, mas nada impede que no futuro essas ações sejam realizadas. O bibliotecário relatou que o CCJ dispõe de um Laboratório de informática jurídica (LINJUR) onde o usuário tem acesso gratuito a vários computadores com acesso à Internet e uma vasta lista de fontes de informações jurídicas disponíveis para consulta.

Pergunta 4 - A Biblioteca oferece serviço de referência? Presencial ou *Online*?

A biblioteca oferece serviço de referência presencial e *online*, onde os funcionários da biblioteca orientam os alunos quando estes solicitam ajuda em suas necessidades. Quando estes não conseguem atender suas dúvidas procuram o bibliotecário. Para Arruda, Marteleto e Souza (2000), o profissional da informação precisa estar atento a ser cada vez mais atuante, não podendo, em hipótese alguma acomodar-se frente às demandas que lhe são impostas. As competências, habilidades e atitudes na busca, recuperação, disseminação e uso da informação são hoje as principais características do profissional da informação. Diante deste contexto, é importante que os bibliotecários jurídicos realizem com clareza a organização e indexação dos livros, artigos de periódicos, pareceres jurídicos, atos normativos e decisões judiciais para atender às necessidades de seus usuários.

Pergunta 5 - Os alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas utiliza a biblioteca com frequência?

Foi relatado que pela falta de documentos especializados os discentes de pós-graduação não utilizam com frequência a biblioteca do CCJ. Segundo Bertholino (1999, p. 151) a formulação da estratégia de busca é fundamental para refinar a busca e poder obter resultados

relevantes aos interesses do usuário. Observa-se que a biblioteca não atende às necessidades desses estudantes na busca pela informação.

Pergunta 6 - A Biblioteca Setorial do CCJ possui fontes de informações especializadas para os alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas?

As fontes de informações da área jurídica especializada em pós-graduação ficavam no acervo da Biblioteca Setorial do CCJ/UFPB, mas por ordem da direção do centro em vista da criação do doutorado, esses livros foram recolhidos e colocados em separado em uma sala que hoje é a sala de leitura de pós-graduação, os alunos do curso de pós-graduação frequentam tanto a biblioteca como a sala de leitura.

6.1.2 RESULTADO E ANÁLISE DOS DADOS

Através de questionários propostos a 11(onze) alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas, obtivemos algumas informações sobre os participantes da pesquisa, em relação ao uso da biblioteca para a busca e recuperação da informação, com isso ampliamos a nossa observação da realidade.

Ao serem questionados (questão 01) sobre a frequência de utilização na biblioteca 07 dos alunos pesquisados responderam que não frequentam a biblioteca e 04 utilizam a biblioteca com frequência.

Neste sentido, observou-se que a frequência por parte dos alunos é considerada pequena. A falta de acesso pode ser motivada por fatores como a falta de documentos especializados em pós-graduação para seu uso, por existir uma **Sala de Leitura** que contém grande parte do acervo de graduação. Como citado pelo bibliotecário da Biblioteca Setorial do CCJ/UFPB, “os livros da pós-graduação ficavam no acervo da Biblioteca, mas por ordem da direção de centro em vista da criação do doutorado, esses livros foram recolhidos e colocados em separado em uma sala que hoje é a sala de leitura da pós-graduação”.

Na pergunta (questão 02), a biblioteca setorial do CCJ contribui para a formação acadêmica quanto ao uso das fontes especializadas jurídicas? 08 dos alunos pesquisados responderam que não, 03 responderam que sim.

Através de observações feitas pelos alunos onde as fontes de informação disponibilizadas na Biblioteca Setorial do CCJ não são adequada às reais necessidades informacionais desses estudantes, eles argumentam que existe uma falta de livros especializados e abundância de livros de graduação.

Referindo-se a facilidade do acesso às fontes de informações pela biblioteca (questão 03), 10 dos alunos pesquisados responderam que localizam com facilidade as fontes bibliográficas e 01 respondeu que não.

Neste quesito observou-se que os alunos do PPGCJ acessam as fontes de informações da Biblioteca Setorial do CCJ com facilidade. Para REIS, (2005, p. 17) "No processo de aprendizagem, a busca, o acesso e o uso de fontes de informações facilitam a solução de problemas informacionais e colaboram na geração e inovação do conhecimento." Apesar da falta de documentos especializados da pós-graduação os estudantes recuperam as informações desejadas diante suas necessidades informacionais de forma fácil, essa facilidade é de grande ajuda para a busca e uso das fontes de informações para fazer o levantamento bibliográfico.

Na (questão 04) em que indaga se o bibliotecário auxilia sempre na identificação das necessidades de informação do usuário, dos alunos pesquisados, 07 responderam que sim e 04 responderam que às vezes o bibliotecário auxilia na busca pela informação.

Observa-se neste quesito que maior parte dos alunos pesquisados considera importante o auxílio do bibliotecário que se dispõe a ajudar sempre que os usuários precisam. De acordo com Carvalho (2008, p. 17), "os bibliotecários devem atuar utilizando sua competência profissional no sentido de educar os usuários, para que estes desenvolvam as competências em informação". O bibliotecário tem o dever de facilitar o

processo de busca e o uso de informações através de sistemas e serviços oferecidos, por isso o profissional da informação tem que conhecer as necessidades dos usuários.

Na pergunta (questão 05) se a biblioteca do CCJ oferece serviço de referência que ajude na busca da informação? 09 dos alunos pesquisados responderam que sim e 02 responderam que não.

Neste quesito, constatou-se que a maior parte dos alunos tem o conhecimento sobre esse serviço que auxilia na identificação do acervo, fazendo com que a busca pela informação ocorra de forma fácil e rápida. Segundo Mangas (2007, p.3) a denominação Serviço de Referência: "É aquela que é aceita para designar todo aquele serviço que na biblioteca está incumbido de responder, informar e orientar o utilizador nas suas dúvidas e pesquisas".

Com relação ao acervo disponível na Biblioteca do CCJ (questão 06), os alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas consideram? 03 dos alunos pesquisados consideram bom, 07 alunos consideram regulares e 01 considera o acervo péssimo.

Através de observações feitas pelos alunos, podemos observar que o problema é a falta de livros especializados e a abundância de livros de graduação disponíveis na Biblioteca Setorial do CCJ. As bibliotecas universitárias tem que utilizar de todos os recursos disponíveis para atender às necessidades dos usuários e tem o dever de estimular a pesquisa acadêmica e científica para a formação profissional desses estudantes.

Ao perguntar (questão 07) aos estudantes se eles têm o conhecimento que a biblioteca oferece sistema Wifi para acesso a internet na busca da informação para suas pesquisas, 11 dos alunos pesquisados responderam que sim.

Para Guimarães (2007) a utilização de meios de comunicação mais eficientes e baratos, principalmente a da internet, possibilita a exploração de um volume maior de informação. Hoje em dia a Internet é um dos

recursos mais utilizados para se obter informações, pois a recuperação ocorre de forma rápida e fácil atendendo às necessidades dos usuários.

Na pergunta (questão 08), quais sites da área jurídica os alunos acessam para obter informações?

Através do quadro abaixo observa-se que dos 11 alunos pesquisados todos acessam sites relacionados à sua área específica com o objetivo de obter informações para fazer um levantamento bibliográfico.

Quadro 2 – sites jurídicos citados pelos sujeitos da pesquisa

Sites citados no Questionário	Quantidade de Alunos do PPGCJ
www.stj.jus.br	7
www.scielo.org	6
www.funag.gov.br	1
www.periodicos.capes.gov.br	5
www.jus.com.br	7
www.planalto.gov.br	3
www.conjur.com.br	5
www.stf.jus.br	5
www.bdjur.stj.jus	5

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

Podemos observar a partir da pesquisa realizada com os alunos do PPGCJ que a Internet é muito utilizada, pois ela faz parte e está inserida no mecanismo de busca pela informação, tendo em vista que é um instrumento mais utilizado para recuperar a informação. Além dos *sites* citados, 09 dos alunos pesquisados responderam que acessam o Google e 07 o Portal de Periódicos Capes para fazerem as pesquisas.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após realizar a coleta e a análise dos dados resta traçar as considerações finais sobre esta pesquisa. Este estudo alcançou seu objetivo principal que é analisar o papel da Biblioteca Setorial quanto à formação de competências no uso de fontes especializadas de informação jurídica para discentes do Programa de Pós-graduação em Ciências Jurídicas.

Percebe-se a importância da informação para as pessoas em seu cotidiano social, profissional e principalmente na vida acadêmica, as fontes de informação são materiais informativos usados para fazer uma pesquisa sobre determinado assunto. É necessário que as pessoas conheçam as diferentes fontes de informações nos seus diversos suportes para a tomada de decisão. O meio acadêmico dispõe de várias fontes de informações especializadas, em diversas áreas, e podem ser de muita utilidade para os discentes. É de fundamental importância, que os mesmos tenham o conhecimento dessas fontes para a melhoria do seu processo de aprendizagem. A competência informacional contribui na vida acadêmica dos discentes para que tenham habilidade de lidar com a informação em seus diversos ciclos, desde a identificação da sua necessidade de informação ao seu uso.

O problema proposto pela pesquisa era saber: Qual a contribuição que a Biblioteca Setorial do CCJ tem para a formação de discentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas no uso das fontes de informações especializadas jurídicas?

Através da análise dos questionários (Apêndices A e B) tivemos a oportunidade de observar que a falta de documentos especializados em pós-graduação faz com que os alunos do PPGCJ não utilizem Biblioteca do CCJ com frequência. Quanto ao uso das fontes de informações com isso observou-se que a biblioteca não atende às reais necessidades informacionais desses estudantes. De fato o estudo confirmou que o profissional da informação deve ser um facilitador, capaz de guiar os

usuários, orientando-os para selecionar e contextualizar o que é relevante. A gestão deste conhecimento requer do bibliotecário técnicas para assuntos que estão a volta do ambiente de atuação e competência que possibilite criar e estabelecer formas de gerar, armazenar, distribuir e utilizar o conhecimento, agregando valor à tomada de decisão pelo usuário.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, A. C. N. et al. A utilização de sistemas de informações como suporte para o processo de formação de preços em empresas de produção por encomenda. **Revista Mineira de Contabilidade**, n. 21, 1º trim. 2006.
- ARAÚJO, C. A. Á. Correntes teóricas da ciência da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 38, n. 3, p.192-204, set./dez., 2009.
- ARRUDA, M. C. C., MARTELETO, R. M.; SOUZA, D B. Educação, trabalho e o delineamento de novos perfis profissionais: o bibliotecário em questão. **Ciência da Informação**, Brasília, v.29, n.3, p. 14-24, set/dez. 2000
- ARRUDA, S. M.; CHAGAS, J. **Glossário de biblioteconomia e ciências afins**: português - inglês. Florianópolis: Cidade Futura, 2002. 229p.
- ATIENZA, Cecília Andreotti. **Documentação jurídica**: introdução à análise e indexação de atos legais. Rio de Janeiro: Achiamé, 1979.
- BACK, H.B. What information dissemination studies imply concerning the dising of on-line reference retrieval-systems. **Journal of the American Society for Information Science**, v. 23, n. 3, p. 156-163, may/june 1972.
- BARROS, Lucivaldo. Fontes de informação jurídica. In: PASSOS, Edilenice (Org.). **Informação Jurídica**: Teoria e prática. Brasília :Thesaurus, 2004.
- BELLUZZO, R. C. B.; ROSETTO, M. Contribuição ao desenvolvimento da competência em informação em bibliotecas públicas paulistas: uma experiência com apoio de oficinas de trabalho. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 21., 2005. **Anais...** Curitiba: ABPR;FEBAB, 2005.
- BERTHOLINO, Maria Luzia Fernandes. Buscas em bases de dados. In: RAMOS, Maria Etelvina Madalozzo (Org). **Tecnologia e novas formas de gestão em bibliotecas universitárias**. Ponta Grossa : UEPG, 1999. p. 145- 155.
- BOGDAN, R. E BIKLEN, S. **Investigação Qualitativa em Educação**: Uma Introdução à Teoria e aos Métodos. Porto: Porto Editora, 2010. CARVALHO, Fernanda Cordeiro de. **Educação e estudos de usuários em bibliotecas universitárias brasileiras**: abordagem centrada nas competências em informação. 2008. 146 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, São Paulo, 2008.

BUENO, Silvana Beatriz. Acesso e uso da informação no ambiente educacional: as fontes de informação Information access and use on education enviroment: sources of information p. 53-62. **Revista ACB**, [S.l.], v. 11, n. 1, p. 53-62, nov. 2006.

CAMPELLO, Bernadete Santos, CAMPOS, Carlita Maria. **Fontes de informação especializada**: características e utilização. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 1988.

CAPES. **Portal de Periódicos da Capes**.
Disponívelem: <www.periodicos.capes.gov.br>

CARVALHO, Maria Carmen Romcy de. **Estabelecimento de padrões para bibliotecas universitárias**. Fortaleza: Edições UFC: Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, 1981.

CASTELLS, Manuel. **A Era da Informação**: economia, sociedade e cultura, vol. 3, São Paulo: Paz e terra, 1999, p. 411-439.

CHAUMIER, J. Analisis y lenguajes documentales. Barcelona:Mitre, 1986

CHRISTOVÃO, H. T.; BRAGA, G. M. Ciência da Informação e Sociologia do Conhecimento Científico: a intertematicidade plural (Sobre "A ciência e seu público" de Léa Velho: um ponto de vista de Ciência da Informação). **Transinformação**, v. 9, n 3, p. 33 - 45, 1997.

DUDZIAK, E. A. Information literacy e o papel educacional das bibliotecas e do bibliotecário na construção da competência em informação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 25., 2002, Salvador. **Anais...** Salvador, INTERCOM, 2002.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Information Literacy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da Informação**, Brasília, v.32, n.1, p.23-35, jan./abr. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah>>. Acesso em: 08 ago. 2006.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS E BIBLIOTECAS. Manifesto da IFLA sobre a internet, 2002.

FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto. **Bases de dados**. Disponível em <<http://www.eca.usp.br/prof/silcli/cbd201/bases.html>> Acesso em: 5 set. 2000.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GUIMARÃES, Tatiana Paranhos. Perfil de usuários de biblioteca governamental: o caso do Ministério da Saúde. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.12, n.3,p.96-115, set./dez.2007.

GUINCHAT, Claire; MENO, Michel. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação**. Trad. Míriam V. da Cunha. 2.ed. aum. Brasília,IBICT, 1994.

KUHLTHAU, C. C. **Seeking meaning**: a process approach to library and information services. Norwood: Ablex, 1996.

LEMOS,C.Inovação na era do conhecimento.**Parcerias Estratégicas**,nº8,p.157-179,maio.2000. <http://www.dnt.adv.br/noticias>.

MANGAS, Sérgio Filipe Agostinho.Como planificar e gerir um serviço de referência.**Biblios**: Revista de Bibliotecologia y Ciências de La informacion, Lima, n. 28, 2007.

MATSUDA. **Teoria dos sistemas**. Disponível em:<<http://sites.mpc.com.br/gberaldo/Teoria%20dos%20sistemas.pdf>>. Acesso em: 24 de mai. 2010.

MARCONDES, Carlos Henrique. Representação e economia da informação. **Ciência da Informação**, v.30, n.1, p. 61-70, 2001.

MELO, Ana Virgínia Chaves de; ARAÚJO, Eliany Alvarenga de. Competência informacional e gestão do conhecimento: uma relação necessária no contexto da sociedade da informação. **Perspectiva em Ciência da Informação**, v. 12, n. 2, p. 185-201, maio/ago. 2007.

OLIVEIRA, Adriana Carla Silva de. Informação jurídica: o desafio do atendimento na era virtual. SEMINÁRIO DE INFORMAÇÃO JURÍDICA, 2,2006, Recife. **Anais...Recife**, 2006.

OLIVEIRA, Irma Gracielle dos Santos de Carvalho. Dimensões da gestão da informação no campo da ciência da informação: uma revelação da produção científica do ENANCIB,João Pessoa, 2009.

OLIVEIRA, V.S. O Direito e as novas tecnologias da informação e comunicação. **Revista Jurídica Consulex**, v.13, n. 308, p.18-23, Nov. 2009.

PASSOS, Edilenice; BARROS, Lucivaldo Vasconcelos. **Fontes de informação para pesquisa em direito**. Brasília: Briquet de Lemos / Livros, 2009. 170p.

REIS, Margarida Maria de Oliveira. **Acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES pelos professores da Universidade Federal do Acre**. 2005. 102 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Educação. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Florianópolis, 2005.

REIS, Margarida Maria de Oliveira. **Acesso e uso do Portal de Periódicos CAPES pelos professores da Universidade Federal do Acre**. Florianópolis, 2005. 102f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

ROSEMBERG, D. S. A Leitura, os canais intermediários de informação na formação continuada de professores universitários. In: PROCEEDINGS XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO 1, 2000, Porto Alegre. **Anais ...** Porto Alegre, 2000

ROWLEY, Jennifer. **Informática para bibliotecas**. Brasília : Briquet de Lemos/Livros, 1994.

ROWLEY, Jennifer. **A biblioteca eletrônica**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2002.

SANTOS, Raimundo Nonato Ribeiro dos; ANDRADE, Cristine Beserra; RIBEIRO, Maria do Livramento et al. Competência informacional em escolas de Fortaleza: um projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 24, 2011, Maceió/Alagoas. **Anais...**

SILVA Janete F.; FERREIRA, Marta A.T.; SOUZA, Mônica E.N. Análise metodológica dos estudos de necessidades de informação sobre setores industriais brasileiros: proposições. **Ciência da Informação**, Brasília, v.31, n.2, p.129-141, maio/ago. 2002.

TAHAI, A.; RIGBSY, J. Information processing using citation to investigate journal influence in accounting. **Information Processing & Management**. v. 34, n. 2, p. 341-359, 1998.

TARGINO, M. G. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade: estudos**, v. 10, n. 2, 2000. Disponível em: <http://www.informacoesociedade.br>. Acesso em 30 nov. 2012.

TOMAÉL, M. I. et al. Avaliação de fontes de informações na internet: critérios de qualidade. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 11, n. 2, p. 13-35, 2001.

WILSON, T. D. Human information behaviour. **Informing Science Research**, Colorado, v.3, n. 2, 2000

APÊNDICE A – Questionário aplicado com o bibliotecário.

- 1) O Acervo da biblioteca do CCJ é formado por quais documentos? Em quais formatos?
- 2) Quais sites da área Jurídica e quais são de conhecimento do bibliotecário da Biblioteca do CCJ, que podem ser encontradas na internet?
- 3) Quais ações são desenvolvidas na Biblioteca do CCJ, para capacitação dos usuários no acesso e uso das fontes de informações jurídicas?
- 4) A Biblioteca oferece serviço de referência? Presencial ou Online?
- 5) Os alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas utiliza a biblioteca com frequência?
- 6) A Biblioteca Setorial do CCJ possui fontes de informações especializadas, para os alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas?

APÊNDICE B – Questionário para Discentes de Pós-Graduação do CCJ**Questionário**

Essa pesquisa é parte integrante da construção de um trabalho de conclusão do Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba. Para tanto, necessitamos de informações relevantes para a elaboração do trabalho o qual tem como objeto de análise as fontes de informações jurídicas da Biblioteca Setorial do CCJ/UFPB. As informações poderão ser fornecidas através deste questionário, o qual será subsídio relevante para a conclusão da monografia.

1) Com que frequência você utiliza a Biblioteca do CCJ:

Nunca Raramente Frequentemente

2) A Biblioteca do CCJ contribui para a formação acadêmica quanto ao uso das fontes especializadas jurídicas?

SIM NÃO

3) É fácil o acesso às fontes de informações oferecidas pela Biblioteca?

SIM NÃO

4) Bibliotecário sempre auxilia na identificação das necessidades de informação do usuário?

SIM NÃO ÀS VEZES

5) A biblioteca do CCJ oferece serviço de referencia que ajude na busca da informação?

SIM NÃO

6) Com relação ao acervo disponível na Biblioteca do CCJ, você considera:

Ótimo Bom Regular Péssimo

7) A Biblioteca do CCJ oferece acesso ao sistema Wi-Fi ?

SIM NÃO

8) Quais sites jurídicos, você acessa para obter informações ?
